

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO

Ôxente, que pesquisa diferente! Histórias da enfermagem revitalizadas pela literatura de cordel

Alright, this research is different! Histories of nursing revitalized by the cordel literature

Muy bien, ¡qué pesquisa diferente! Historias de la enfermería revivificadas por la literatura de cordel

Onã Silva ¹

ABSTRACT

Objective: To develop researches about esthetic knowledge by narrating histories of nursing revitalized by the Cordel Literature. **Method:** There was a qualitative and historical research that adopted the following guiding question: *Is it possible to narrate the history of nursing by producing knowledge revitalized by the Cordel Literature?* Primary sources were raised by using the referential inclusion criteria: historical texts, biographies, Cordel strings and others. A complex and creative process was used to form the material of the esthetic and string-shaped redefinition. **Results:** Several references were analyzed, such as papers, books, legislations and theses. The metrical pattern used was *sextilha*, thus producing a literary project containing four chapters and 28 strings. The participants on this research were the author herself, a Cordel consultant, and an illustrator and designer. **Conclusion:** Creative productions foster the scientific development, and the Cordel Literature allows producing knowledge and making historical-esthetical dissemination about the nursing field. Undoubtedly, this research about Cordel Literature has originality, innovation and creativity for the science-art. **Descriptors:** Nursing, history of nursing, research in nursing, education in nursing.

RESUMO

Objetivo: Desenvolver pesquisa sobre conhecimento estético narrando histórias da enfermagem revitalizadas pela Literatura de Cordel. **Método:** Realizou-se pesquisa histórica e qualitativa e adotou-se a questão norteadora: *É possível narrar a história da enfermagem produzindo conhecimento revitalizado pelo cordel?* Levantaram-se fontes primárias utilizando critério de inclusão referencial: textos históricos, biografias, literaturas de cordel e outros dados. Utilizou-se processo criativo e complexo construindo o material de ressignificação estético-cordelizada. **Resultados:** Analisaram-se diversas referências como artigos, livros, legislações e teses. Utilizou-se o regramento da sextilha, produzindo um projeto literário contendo quatro capítulos e 28 cordéis. Participaram da pesquisa a autora, consultor de cordel, ilustrador, designer. **Conclusão:** As produções criativas fomentam o desenvolvimento científico, e o cordel permite produzir conhecimento e divulgação estético-histórica sobre a enfermagem. Sem dúvida, que esta pesquisa cordelizada contém ineditismo, inovação e criatividade para a ciência-arte. **Descritores:** Enfermagem, história da enfermagem, pesquisa em enfermagem, educação em enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Desarrollar investigación sobre conocimiento estético narrando historias de la enfermería revitalizadas por la Literatura de Cordel. **Método:** Se realizó investigación histórica y cualitativa y se adoptó la pregunta guiadora: *¿Es posible narrar la historia de la enfermería produciendo conocimiento revitalizado por el cordel?* Se levantaron fuentes primarias utilizando criterio de inclusión referencial: textos históricos, biografías, literaturas de cordel y otros datos. Se utilizó proceso creativo y complejo construyendo el material de ressignificación estético-cordelizado. **Resultados:** Se analizaron diversas referencias como artículos, libros, legislaciones y tesis. Se utilizó el reglamento de sextilla produciendo un proyecto literario conteniendo cuatro capítulos y 28 cordeles. Participaron de la investigación la autora, consultor de cordel, ilustrador, designer. **Conclusión:** Las producciones creativas fomentan el desarrollo científico y el cordel permite producir conocimiento y divulgación estético-histórica sobre la enfermería. Sin duda, que esta investigación cordelizada es inédito, innovación y creatividad para la ciencia-arte. **Descritores:** Enfermería, historia da enfermeira, investigación en enfermeira, educación en enfermería.

¹ Enfermeira. Formada em Artes Cênicas. Escritora. Mestre em Educação, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB). Trabalha na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Pesquisadora do NESPROM-UnB e Grupo sobre Aprendizagem Lúdica.

INTRODUÇÃO

Na linha do tempo, a profissão de enfermagem tem construído a sua história pelas mãos dos atores que realizam a ciência e a arte de cuidar. Incontáveis são os caminhos percorridos para construção da história mundial e brasileira da profissão do cuidar.

No contexto atual, a enfermagem, a despeito de ser considerada ciência em construção, tem avanços históricos importantes, como as lutas para ruptura do modelo hospitalocêntrico, defendendo a produção do cuidado integral que permite atividades multidisciplinares, criativas e lúdicas. A enfermagem tem feito história na promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde. Essa área de saber tem favorecido novas ações cuidativas que solicitam desenvolvimento de habilidades e atitudes criativas do seu corpo profissional produzindo conhecimento estético.

Assim, ao refletir sobre a enfermagem enquanto ciência em estado de construção e a necessidade de pesquisas relacionadas à produção do saber estético, a autora, que é pesquisadora do tema criatividade, idealizou um estudo sobre narrativas das histórias da enfermagem revitalizadas pela Literatura de Cordel.

Os primeiros lampejos criativos ocorreram em 2009, quando a pesquisadora em visita à Fortaleza, a capital do estado do Ceará, foi abordada por repentistas criativos e fluentes narradores do saber local. Associou-se o perfil daqueles (en) cantadores a diversos momentos históricos vividos pela enfermagem no processo de construção do seu corpo de conhecimento.

Veio o *insight* da urgência em desenvolver pesquisas voltadas para a arte da enfermagem. Neste pensar, considerou-se que pesquisas desenvolvidas em prol da estética estão relacionadas ao cuidar flexível, sensível, reflexivo, não linear, portanto, dentro da visão integral pelos elementos da criatividade e complexidade.

Então, transformou-se a ideia inicial no projeto de pesquisa “Histórias da enfermagem no universo de cordel”, relacionando-o à cientificidade artística desta área do saber. Quanto ao referencial, fundamentou-se naqueles que permitem discutir esta cientificidade, a citar: A Ciência do Ser Humano Unitário, de autoria de Martha Rogers; a Teoria Sistêmica da Criatividade, de Mihaly Csikszentmihalyi, e a Teoria da Complexidade, de Edgar Morin.¹⁻³

Para construir a base do conhecimento em prol da enfermagem enquanto profissão e disciplina, são necessários novos constructos.⁴ Neste sentido, a luta pelo saber de enfermagem deve ser uma constante dentro dos padrões fundamentais de conhecimento já identificados e categorizados - e que são utilizados para subsidiar os delineamentos de estudos. Dentre esses padrões, destacam-se: o conhecimento empírico que se refere à ciência da enfermagem; o conhecimento moral relacionado à ética da enfermagem; o conhecimento pessoal que possibilita estudos sobre o uso terapêutico de si e o conhecimento estético que subsidia os trabalhos sobre a arte da enfermagem.⁵⁻⁶

Especificamente em relação ao saber estético, pela sua relevância, o tempo atual é um cenário facilitador do desenvolvimento de mais estudos científicos. Este novo tempo indica ser propício ao desenvolvimento de estudos relacionados ao padrão do conhecimento da arte da enfermagem. Por exemplo, no campo de formação, com o advento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem (DCN), os pressupostos das DCN enfatizam a formação do enfermeiro relacionada ao cuidado integral; superando a imagem do profissional tecnicista, dando lugar àquele que atua utilizando o seu potencial humanizador, transformador, crítico e criativo.⁷

O currículo vigente, que adota uma nova abordagem visando formar profissionais críticos e reflexivos nos Cursos de Graduação em Enfermagem, destaca aspectos importantes na mudança paradigmática que está relacionada com o saber estético e dialógico, como as metodologias ativas. Dentro desta visão de práxis dinâmica, o enfermeiro tem exercido um papel importante como ator no processo histórico, ao desenvolver o seu potencial criativo por meio das habilidades, criatividade e atitudes.⁴⁻⁸

A história é de natureza dinâmica e rica em complexidade e subjetividades. Identifica-se, na atualidade, a tendência de narrar a história da enfermagem de diversas formas, revitalizada por estratégias, como as narrativas em outras linguagens. O profissional de enfermagem é um ator importante no processo de construção da própria história, devendo utilizar ao máximo a sua criatividade para desenvolvimento de saberes e práxis da enfermagem, há muito denominada ciência-arte.⁸⁻¹¹

O contexto atual, considerando o padrão estético do conhecimento, é movido pela busca de inovar e renovar-se, desfazer as certezas no movimento de construção e a desconstrução como processo contínuo de aprendizagem. Destarte, a criatividade do profissional de enfermagem é um elemento importante na produção do cuidado. É impossível o homem viver/conviver e agir sem a criatividade, sendo possível aumentar o número de pessoas criativas.¹² Portanto, as pesquisas que relacionam criatividade e enfermagem contribuem para desenvolvimento do potencial criativo e saber estético.⁸⁻¹¹

O universo da enfermagem requer de todos os seus profissionais - enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem - habilidades, atitudes e perfil reflexivo, crítico e criativo, por causa problemas e situações complexas a serem resolvidas.^{6,8-10} O ensino e o exercício da enfermagem podem ser criativos e prazerosos, alcançando a dimensão integral do cuidado, conforme defendido por pesquisadores que estudam criatividade e enfermagem.⁸⁻¹³ Somando-se a esta linha de pesquisa, existem outras áreas do saber voltadas para o desenvolvimento científico do gênero do cordel.¹⁴⁻¹⁶

No que tange à justificativa e à relevância, esta pesquisa apresenta várias histórias da enfermagem na linguagem de cordel, destacando: a importância das instituições da classe e a luta pelo desenvolvimento profissional; perfil e atuação de personalidades marcantes que trabalharam (no passado) e trabalham (na atualidade), fatos, conquistas e outros dados que facilitam a compreensão histórica dessa prática social - tanto para os profissionais de enfermagem quanto para a população em geral.

É importante registrar que se desenvolveu o estudo em um grupo de pesquisa cadastrado no Núcleo de Estudos em Educação, Promoção da Saúde e Projetos Inclusivos (NESPROM-UnB), do qual a autora é membro. Delineou-se o estudo na linha de pesquisa: Criatividade, Ensino, Pensamento e Personalidade Criativa. Participaram do estudo, além da

pesquisadora, o coordenador do NESPROM, um consultor da área de cordel, uma ilustradora e *designer* gráfico.

A proposição da pesquisa “Histórias da enfermagem revitalizadas pela Literatura de Cordel” justifica-se pela necessidade de construir e reconstruir o conhecimento estético, considerando que o processo histórico é dinâmico. Destarte, a área do saber enfermagem, ao fundamentar-se no tema criatividade, pode apresentar para ciência uma possibilidade de significação da trajetória vivida pela profissão, narrando a história utilizando outras linguagens.

A ideia para este estudo, captada pelo olhar inovador em 2009, contribuiu ao delineamento científico que envolve a tríade dos requisitos científicos: tema relevante para a profissão e sociedade, interesse do pesquisador e ineditismo.

OBJETIVOS

No desafio de produzir saber estético em enfermagem, para desenvolvimento desta pesquisa, elaboram-se os seguintes objetivos:

- Identificar a produção de história de enfermagem relacionada ao conhecimento estético na linguagem cordelizada e nas ilustrações;
- Produzir conhecimento estético oriundo da linguagem cordelizada e das ilustrações produzidas sobre a história da enfermagem;
- Discutir a possibilidade da significação do conhecimento estético construído para a história da enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e que recorre a alguns fatos importantes da história da enfermagem, ressignificando-os e reapresentando-os em outras linguagens: Literatura de Cordel e material imagético. Desenvolveu-se o estudo no período de 2009 a 2012, cujo processo foi delineado considerando as seguintes fases de coleta, análise e divulgação: pré-produção do conhecimento, produção do conhecimento estético cordelizado e a publicação dos resultados.

Relativo à fase de pré-produção do saber, inicialmente, realizou-se o levantamento de referencial. Adotou-se como questão norteadora do estudo: *É possível narrar a história da enfermagem utilizando a criatividade e produzir conhecimento estético baseado na Literatura de Cordel?* Na estratégia de buscar o referencial, levantaram-se fontes em livros, artigos, fotos e documentos diversos para o estudo inicial da história da enfermagem e, posteriormente, produzir-se o conhecimento estético revitalizado pela linguagem de cordel.

Os critérios para inclusão referencial foram: textos sobre história da enfermagem mundial e brasileira, biografias de personalidades da enfermagem, literaturas de cordel variadas, informações oriundas de *sites* de escolas de enfermagem que possuem laboratórios de história da enfermagem e dos respectivos grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As referências selecionadas sobre história da enfermagem embasaram a construção do conhecimento cordelizado e do material imagético, seguindo os requisitos de trabalho específicos da linguagem cordelizada, quanto ao vocabulário, regramento, estruturação dos versos e muita imaginação. Tratou-se o material estudado de maneira crítica, reflexiva e criativa, através de diversas leituras para apreender os significados de saber estético da enfermagem e as relações na ressignificação histórica cordelizada.

O material selecionado para compor o presente estudo foi analisado à luz das seguintes correntes: Teoria do Ser Humano Unitário, de Martha Rogers, Teoria Sistêmica da Criatividade, de Mihaly Csikszentmihalyi, e Teoria da Complexidade, de Edgar Morin.¹⁻³

Para tanto, se delimitou a fase de produção do conhecimento estético subdividida em três etapas. Na primeira etapa da pesquisa, utilizando o processo criativo de construção de novo conhecimento, esboçaram-se as histórias da enfermagem em versos livres. Realizou-se interação contínua entre a autora e a ilustradora e *designer* gráfico, em ambiente artístico, favorecendo a concepção imagética relacionada ao saber estético cordelizado.

Referente à segunda etapa, o trabalho foi conduzido utilizando as bases do processo criativo e da complexidade, utilizando como operador cognitivo do pensar complexo o *Princípio da Re-introdução do Sujeito Cognoscente*³ que enfatiza o papel importante do pesquisador/observador na ação-reflexão-ação, para ressignificação de saberes, utilizando o próprio potencial criativo e subjetividades. Esse operador cognitivo permitiu a construção do material histórico-estético sobre a enfermagem totalmente cordelizado. Para estruturação dos cordéis, obteve-se a consultoria de um pesquisador da Literatura de Cordel.

No que concerne à terceira etapa, organizou-se o resultado da presente pesquisa na modalidade da linguagem cordelizada, incluindo a produção de imagens, material construído de suma importância para discutir a significação da história de enfermagem referenciada pelo padrão de conhecimento estético.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 85 referências, sendo 60 sobre história da enfermagem, 08 sobre cordel, 15 sobre criatividade e ludicidade e 02 sobre saúde. As referências analisadas constaram de 47 artigos e outros textos científicos, 24 livros, 09 legislações, 03 dissertações e 02 teses. O referencial estava escrito na língua portuguesa (Brasil e Portugal) e inglesa. Os autores constituíram-se de enfermeiros, linguistas, poetas e outros profissionais. Ademais, houve trabalho com material coletado de 40 sites da *internet*, dicionários de rimas e vocabulário nordestinês, fotografias referentes à enfermagem que auxiliaram na composição do perfil dos personagens e ilustrações.

Como resultado da pesquisa, emergiu a história da enfermagem inspirada na criatividade, ritmo, musicalidade, espontaneidade, imaginação e liberdade literária que

compõe o cordel. Na pesquisa, optou-se pelo regramento da sextilha, dando origem a 28 cordéis e 65 imagens, que foram organizadas em quatro eixos temáticos.

O primeiro eixo temático foi intitulado Histórias de personagens/atores da Enfermagem, composto pelos seguintes cordéis: Oh! Linda história da enfermagem brasileira; A enfermeira Florence e o milagre da lamparina; Anna Nery, a baiana arretada que virou enfermeira na guerra; Enfermeiras, brasileiras, pioneiras - um cordel histórico; Haydée, a estrela dourada que brilhou na enfermagem; A enfermeira que enfrentava até lampião para defender a profissão; A incrível história da enfermeira que descobriu Brasília.

Referente ao segundo eixo temático, denominado Histórias das lutas da enfermagem, os cordéis produzidos estão assim apresentados: Histórias das lutas da enfermagem: A peleja da doutora-enfermeira contra a assombração dos miasmas; A peleja de Alfredo Pinto e Anna Nery para becar a enfermagem; Lembranças das estrelas-enfermeiras típicas de Goiás; Encontro marcante: a cordelista e os historiadores da enfermagem; Movimento Participação: mudou a história da enfermagem não esperou acontecer.

No terceiro eixo temático denominado Histórias sociais, políticas e educativas, foram organizados os seguintes cordéis: A associação que tem história pra rimar e o fole da sanfona vibrar; Ôxente, um conselho bom pra enfermagem; A enfermagem no palanque enfrenta a vida e morte Severina; O doutô enfermeiro que inventou uma escola dentro do computador; Raimunda Germano bota pra correr a cartilha tradicional; As Revistas de enfermagem visitam a Casa do Cordel; Ah! Que lindeza a simbologia da enfermagem; Maio (di) verso: Dia do Enfermeiro.

Sobre o quarto eixo temático, destacado como Histórias diversas sobre a enfermagem, esse é composto pelos seguintes cordéis: A enfermeira que usava chapéu de couro para escrever cordel; O cordel da enfermagem sabida; O dia em que a criatividade alegrou a enfermagem pelas mãos de Lygia Paim; O dia em que leite de peito enfrentou a mamadeira; O santo remédio da garapa milagrosa; A revolta dos umbigos contra o mal dos sete dias; Cordelando enfim, uma história sem fim; O cordel enfermaginário com gente da gente.

Na concepção cordelizada dos eixos temáticos, para assegurar a significação da linguagem trabalhada, foram mantidos os vocabulários, os termos e as expressões da cultura nordestina, considerando que a pesquisa devia ter a verdade material e criativa do universo do cordel.

Sobre a concepção plástica, a artista participe do estudo criou 65 imagens exclusivas e originais, usando a técnica chamada de nanquim sobre o papel, que foi aplicada em todas as ilustrações. Foram selecionadas quatro imagens para ilustrar o presente artigo, apresentadas a seguir, pela relevância que as mesmas representam na história da enfermagem.

As imagens que serão apresentadas tratam de materiais imagéticos articulados aos cordéis produzidos, contributos importantes ao conhecimento estético de história da enfermagem. Encontram-se dispostas como Figura 01, Figura 02, Figura 03 e Figura 04.

Nesse sentido, a primeira imagem (Figura 01) se refere à Florence Nightingale, protagonista do cordel “A enfermeira Florence e o milagre da lamparina”. Na concepção imagética, Florence apresenta-se trajada de vestido e tem a cabeça adornada por um véu,

em modelagem estilizada que remete ao contexto do cordel. Destaca-se que o véu é considerado um elemento de composição da construção da imagem da enfermeira.¹⁷

A imagem da Figura 01 também destaca outro elemento simbólico relacionado à Florence: a lâmpada. Segundo a história da enfermagem, a significação deste objeto está fortemente ligada a Florence pela sua atuação no cuidado aos feridos da Guerra. A lâmpada concedeu a enfermeira em pauta o título de “A Dama da Lamparina”. Doravante, tornou-se um símbolo de marcante significação na profissão de enfermagem.



Figura 01 - Ilustração referente à Florence Nightingale, protagonista do cordel “A enfermeira Florence e o milagre da lamparina”.

A segunda imagem (Figura 02) se refere a uma personalidade importante para a enfermagem brasileira: Anna Nery. Sua história está narrada no cordel “Anna Nery, a baiana arretada que virou enfermeira na guerra”. Na concepção imagética, Anna Nery apresenta-se trajada de vestido que tem aplicado à sua manga outro símbolo que é encontrado dentro da história da enfermagem: a cruz. O símbolo da cruz é considerado um código representativo para a imagem da Enfermeira, sendo uma marca simbólica forte, tanto pela significação religiosa ou laica de quem o usava.¹⁷

Na imagem (Figura 02), Anna Nery está realizando uma ação cuidativa que se refere ao preparo de infusões e medicamentos oriundos das ervas, que foi importante no cuidado aos feridos da Guerra do Paraguai.



Figura 02- Ilustração referente à Anna Nery, personagem principal do cordel “Anna Nery, a baiana arretada que virou enfermeira na guerra”.

A terceira imagem (Figura 03) se refere à lâmpada, a qual é um objeto simbólico fortemente representativo da profissão de enfermagem. A imagem da lâmpada produzida na pesquisa foi estilizada utilizando traços estéticos que remetem aos desenhos específicos do cordel. A simbologia aplicada à enfermagem está expressa na Resolução COFEN nº 218/99, incluindo a lâmpada.¹⁸ Esse símbolo na história advém de ação de Florence, que usava uma

lâmparina, para assistir aos feridos. A imagem da lâmpada está articulada com vários cordéis produzidos na pesquisa.



Figura 03- Ilustração da lâmpada, a qual é um símbolo representativo da profissão de enfermagem

A quarta imagem (Figura 04) se refere ao papel da enfermagem na atualidade, neste momento histórico que solicita criatividade dos profissionais, diálogo, troca de saberes e energia, participação mútua e outros aspectos. No mundo contemporâneo, marcado pela complexidade, a saúde é um bem precioso e o cuidado integral é produzido a partir da promoção da saúde, em rede.⁷⁻¹³ A Figura 04 representa assim uma cena de produção do saber estético em ato, construído coletivamente, utilizando a criatividade.



Figura 04- Ilustração sobre a enfermagem criativa no universo de cordel.

Na discussão, enfatiza-se que propostas similares da pesquisa em questão significam rupturas e mudanças importantes - e necessárias - na área de enfermagem, cujo princípio é cuidar da pessoa na integralidade, todavia, ainda prioriza a dimensão biológica.

Estudiosos no assunto apresentam reflexões importantes sobre construtos na enfermagem, baseando-se em conceitos, bem como preocupações científicas e tecnológicas que influenciam o processo de construção. A enfermagem tem sido denominada como ciência em construção pela dificuldade de superar questões epistemológicas, atingir o *status* de ciência e definir o *corpus doctrinae*.^{4-6;19}

Trata-se de um desafio que pode ser entendido pela busca da fundamentação nos pressupostos da criatividade e ciência da complexidade, pois ambos contribuem na discussão do desafio da mudança, abordam a prática, reflexão e transformação social, contrapondo a visão reducionista dos pensamentos lineares e fragmentados.

Pesquisas revitalizadas pela arte significam avanço científico da profissão, ao relacionar o cuidar flexível, sensível, não linear e não determinista que os princípios da criatividade e complexidade contêm.^{6,8-13} Nesse sentido, a construção estética requer ação-reflexão-ação do pesquisador, que, ao utilizar o operador cognitivo cognoscente, pode ressignificar o saber pautado em processos criativos e complexos.

Os profissionais precisam de inquietação, criatividade, subjetividades e pensar complexo para inovar, narrar, contar e recontar, construir e reconstruir a ciência-arte.⁷⁻¹³ A enfermagem sendo uma ciência em construção se encontra “*em-vias-de-se-fazer*”.¹⁹

Eis o argumento para discutir a possibilidade da significação do conhecimento estético na construção da história da enfermagem e desenvolver estudos tendo o cordel como opção de linguagem para contar de forma inovadora a história da enfermagem.

No desenvolvimento do estudo, identificou-se como limite, a produção científica quase inexistente relacionando enfermagem e a Literatura de Cordel, dificultando significativamente a discussão de resultados, pela falta de saber construído na temática.

Por isso, existe a proposta de divulgação dos resultados e a democratização do saber construído das histórias da enfermagem cordelizadas para profissionais de enfermagem e outras áreas, pois a obra transcende o universo da profissão. Também, planeja-se realizar oficinas de produção literária e palestras nas temáticas relacionadas ao projeto: Literatura de Cordel, história da enfermagem e criatividade na saúde.

CONCLUSÃO

A criatividade é um elemento universal e distintivo do ser humano, necessitando de circunstâncias ideais para estímulo e desenvolvimento. As produções de enfermagem criativas fomentam o conhecimento estético e o desenvolvimento da profissão.

A enfermagem enquanto ciência, disciplina e profissão no processo de construção do seu corpo de conhecimentos tem a sua história marcada na comunidade científica, através de lutas constantes a fim de construir um referencial teórico consistente.

O saber estético construído pelo processo criativo e complexo atrai o leitor à historiografia e historicidade da profissão. Considera-se que este projeto de pesquisa fundamentado no gênero do cordel para narrar histórias do universo da enfermagem facilita a compreensão histórica da enfermagem para profissionais e sociedade em geral.

A proposição de narrar histórias cordelizadas é inovadora e singular, relevante para a enfermagem e para a cultura brasileira. A significação do conhecimento estético produzido na pesquisa é relevante ao patrimônio histórico, social, artístico, político e cultural do campo saber enfermagem.

Os resultados oriundos da pesquisa contribuirão, sem dúvida, para discutir o padrão do conhecimento estético e a narrativa da história da enfermagem. Pesquisar histórias da enfermagem baseadas na Literatura de Cordel é uma inovação para elaborar construtos estéticos, importantes para a enfermagem como profissão e disciplina.

Por fim, os resultados da pesquisa apresentam diferenciais como o ineditismo, a tecnologia, a inovação e a criatividade; e o saber construído subsidiará futuros estudos a serem desenvolvidos em prol do conhecimento estético de enfermagem.

AGRADECIMENTOS

-Ao Dr. Elioenai Dornelles Alves, professor da Universidade de Brasília (UnB) e Coordenador do NESPROM/UnB, pelo apoio importante à pesquisa, desenvolvida no *Núcleo de estudos em educação, promoção da saúde e projetos inclusivos- UnB/NESPROM*.

- À enfermeira Francisca Valda da Silva pela leitura do original da pesquisa e o prefácio do livro “Histórias da enfermagem no universo de cordel”.

- Ao Dr. João Bosco Bezerra Bonfim pela importante consultoria realizada no decorrer da pesquisa sobre a linguagem de cordel, desde a história, concepção e a prática de escrever cordel.

- À artista plástica Silvana de Paula pelo estudo, concepção e criação exclusiva das 65 imagens para o projeto de pesquisa, referentes a fatos da história da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Rogers ME. An Introduction to the Theoretical Basis of Nursing Martha E. Rogers Publisher: F.A. Davis Company Publication Date: 1970 Binding:Paperback Book Condition: Good. 144p.
2. Csikszentmihalyi M. Creativity: Flow and the psychology of discover and invention. New York: HapperCollins, 1996.456p.
3. Morin E. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 1990. 177 p.
4. McEwen M, Wills EM. Bases Teóricas para Enfermagem. Porto Alegre(RS): Artmed, 2009. Cap. 1 (27-47).
5. Tomey AM, Alligood MR. Teóricas de Enfermagem e sua obra: modelos e teorias de enfermagem. 5 edição. Portugal: Lusociências, 2004. Cap. 3 (35-45).
6. Vale EG, Pagliuca LMF, Quirino RHR. Saberes e práxis em enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009 jan/mar; 13 (1): 174-80.
7. Brasil. Resolução CNE/CES 3/2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37.
8. Silva O. A criatividade no ensino superior de enfermagem à luz dos componentes do processo ensino-aprendizagem: o professor, o aluno e o currículo [dissertação]. Brasília (DF): Programa Pós-Graduação Mestrado em Educação, Universidade Católica de Brasília; 2001. 103 f.
9. Silva O, Alencar EMSL. Criatividade no ensino de enfermagem - enfoque triádico: professor, aluno, currículo. Rev Bras Enferm. 2003 nov/dez;56(6):610-14.
10. Silva O. Projeto Cuidarte: o ensino do curso de graduação em enfermagem revitalizado pela criatividade e arte. In: Livro de Atas do VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária, 2012, Porto-Portugal. Ensino Superior: Inovação e Qualidade na Docência. VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária. Portugal: CIIE Centro de Investigação e Intervenção Educativas, 2012. p. 8562-8573

11. Silva O, Alves ED. Aha! Criatividade e o desenvolvimento do potencial dos trabalhadores para produção do cuidado integral no Sistema Único de Saúde. In: Anais do 1º Seminário Internacional sobre potencialidades e inovações nos processos de trabalho em saúde. Brasília (DF), 2012. 02f. Disponível em: <<http://www.trabalhoemsaude.unb.br/anais/trabalhos/9.pdf>>
12. Csikszentmihalyi M. A psicologia da felicidade. São Paulo (SP): Saraiva, 1992. 423p.
13. Silva O. Miriã uma enfermeira bambambã. São Paulo (SP): Editora Scortecci, 2010. 192p.
14. Barroso MH. Os cordelistas no DF: dedilhando a viola, contando a história/Maria Helenice Barroso [dissertação]. Brasília (DF): Programa de Pós-graduação, Universidade de Brasília; 2006. 165p.
15. Bonfim JBB. O gênero do cordel sob a perspectiva crítica do discurso. [Tese]. Brasília (DF): Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Letras, Universidade de Brasília; 2009. 284p.
16. Pagliuca LMF, Oliveira PMP, Rebouças CBA, Galvão MTG. Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2007 oct/dec; 16(4): 662-70.
17. Porto F, Neto M, Veraldo T, Aguiar J, Miranda D, Marinho J. Assinatura imagética das escolas de enfermagem na imprensa ilustrada brasileira (1890-1925). Trabalho apresentado em mesa redonda, no I Simpósio Internacional de História de Enfermagem. Lisboa, Portugal, mai 2013.
18. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução 218/1999. Dispõe sobre padronização de juramento, pedra, cor e símbolos a serem utilizados nas solenidades de formaturas ou representativas da profissão. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2181999_4264.html>
19. Carvalho V. Sobre construtos epistemológicos nas ciências - uma contribuição para a enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2003 jul/ago; 11(4):420-28.

Recebido em: 18/11/2012
Revisões requeridas: 19/06/20013
Aprovado em: 03/10/2013
Publicado em: 01/04/2014

Endereço de contato dos autores:
Onã Silva
QE 34, Conjunto R, Casa 36, Guará II, DF, Brasília, 71065-182.
Email: onatil@gmail.com